A/C Vossa Excelência Prefeito de Canoas

Sr. Luiz Carlos Busato

MANIFESTO DE SOLICITAÇÃO PARA REABERTURA DE CENTROS ESPORTIVOS E AFINS.

Considerando a situação que a Pandemia de COVID19 acomete o mundo, gerando diversos tipos de precauções no âmbito nacional, estadual e municipal, gerando diversos tipos de restrições e proibições em nossa rotina.

Considerando que o Município de Canoas adotou medidas de distanciamento controlado através de Decreto Municipal que respeita o controle de distanciamento do Estado do Rio Grande do Sul.

Considerando os decretos municipais referentes ao tema COVID19 não acolhem a necessidade da abertura de quadras de futebol 7, quadras de futsal e afins, ensejando assim a presente manifestação através do presente documento do empresariado canoense do setor, signatários do presente documento, onde expõe sua vontade termos que seguem abaixo:

Primeiramente, Vossa Excelência cabe salientar que chegaremos ao quinto mês de clausura de nossas atividades comerciais, mais de 150 dias suportando os ônus e os custos de nossos estabelecimentos comerciais, de nossos funcionários, sem sequer desfrutar da possibilidade de trabalho, sem auferir qualquer valor que nos ajude a cobrir os gastos e poder sustentar nossas famílias e funcionários.

Ao mesmo tempo em que cumprimos fielmente as disposições e orientações da Prefeitura da nossa cidade, não temos o entendimento dos nossos dirigentes executivos para que vislumbrem nossas dificuldades diárias e a necessidades que permeiam esta classe neste tempo de crise, estando isolados e esquecidos por aqueles que vetam nosso trabalho.

Nossa classe é de suma importância pois o esporte é fundamental para saúde física e mental da população, destacamos que a abertura dos centros esportivos não estão atrelados a eventos, e sim a saúde, a necessidade que a população possui de movimentar-se e manter a saúde mental desligando-se dos problemas existentes, inclusive fortalecendo os praticantes contra o vírus e outras doenças. Colacionamos, em anexo, estudos científicos que comprovam a veracidade do descrito, demonstrando a importância daquilo que possuímos, mas que atualmente não podemos oferecer para a população canoense

Cabe salientar que com o fechamento do futebol, futebol 7, futsal, futevôlei, cadeias de produção e de consumo estão obsoletas, já que uniformes esportivos não são produzidos ou

encomendados, pois as equipes estão paradas, costureiras, bordadeiras e empresas de tecido não vendem, pois não tem consumo, materiais esportivos como calção, camisetas, tênis, bolas não são vendidos pelas lojas do comércio canoense já que não tem demanda, ou seja, a cadeia indireta ligada ao futebol é enorme, é significativa e traz consigo um considerável retorno em tributos para nossa cidade.

Outrossim, os esportes aqui relacionados movimentam empregos informais como árbitros amadores e organizadores de campeonatos, quais muitas vezes se sustentam unicamente deste labor, e atualmente não possuem nenhum tipo de renda ou amparo, do mesmo modo o esporte movimenta estacionamentos dos locais, e para isso é necessário gerar empregos com vigilância e segurança, o que está também prejudicado, além das pessoas responsáveis pela limpeza dos estabelecimentos, manutenção, serviços, vendas de insumos, todos compartilham da fragilidade do momento, tendo a mesma incerteza e expectativa vivida pelos empresários, já que se não houver jogos, não há emprego , não há vendas e não gira este importante segmento da economia.

É fundamental a abertura dos centros esportivos imediatamente, não há mais lastro financeiro e psicológico para nós proprietários, neste momento estamos mais do que vulneráveis ao vírus, estamos acometidos das enfermidades psicológicas que acometem pessoas que não sabem como proverão seu próprio sustento, o sustento de suas famílias e o sustento de seus colaboradores, visto a gravidade financeira que atinge esta classe.

Um estudo americano demonstrou que o desemprego mata, conforme a matéria falando sobre o desemprego causado pelo fechamento de empresas na crise de 2008 e 2009, uma matéria de 2014 da revista *Harvard Public Health* afirma:

Aumentaram em 83% as chances de novos problemas de saúde provavelmente desencadeados pela perda de empregos – condições relacionadas ao estresse, como acidente vascular cerebral, hipertensão, doenças cardíacas, artrite, diabetes e problemas emocionais e psiquiátricos.

O risco de morte também aumentou:

Uma meta-análise de 2011 das pesquisas internacionais — publicada na Social Science & Medicine por David Roelfs, Eran Shor, Karina Davidson e Joseph Schwartz — descobriu que o risco de morte era 63% maior, durante os períodos de estudo, entre aqueles que vivenciaram desemprego do que entre aqueles que não perderam seu emprego, ajustando-se para idade e outras variáveis.

E para os homens os impactos costumam ser piores:

Um estudo de 2009 sobre o impacto da crise do petróleo dos anos 1980 [quando o preço do petróleo caiu forte e várias petrolíferas quebraram] e da recessão subsequente na Pensilvânia, publicado pelos economistas Daniel Sullivan e Till von Wachter no Quarterly Journal of Economics, descobriu que, um ano após os homens terem perdido seus empregos em uma onda de demissões em massa, suas chances de morrer dobraram. (https://www.mises.org.br/article/3246/fatos-e-dados-medicos-comprovam-desemprego-mata--e-quanto-mais-tempo-durar-a-quarentena-pior-sera)

Inobstante as dificuldades financeiras, a necessidade de nossa classe deve ser considerada, já que temos importante parcela no lazer dos canoenses, vez que é em nossos domínios que a nossa população mantém sua saúde, se diverte, desopila suas frustrações, entre seus entes queridos manifestam a mundialmente conhecida alegria de nosso povo.

Nosso esporte não pode ser desprezado pelo argumento de contato, visto que a recomendação estadual denota uma pessoa para cada 16m², em todos esportes aqui abordados o espaço destinado para cada pessoa é muito maior que o sugerido, como exemplo utilizamos o futebol 7 onde o espaço de 1500m² comporta 14 pessoas (no exemplo do futebol 7), o que dá um espaço de 107m² para cada pessoa, ainda que com esporádicos contatos físicos, nada diferente do que ocorre diariamente com a população em ônibus lotados, bancos lotados, mercados lotados, praças e parques que possuem aglomeração de pessoas, espaços infinitamente menor e com densidade populacional muito maior. Nesses outros locais, diferentemente do que ocorre em jogos e treinos, estamos submetidos ao contágio com pessoas desconhecidas. Aqui na proposta, as pessoas que estarão juntas/próximas possuem certo relacionamento (relação de amizade, por exemplo).

Outrossim, há enorme desavença ideológica por não sermos considerados serviço fundamental, já que estamos sendo estigmatizados como diversão e não como saúde e bem estar, que toda a atividade física destina aos seus praticantes, é notório que o futebol e demais atividades físicas servem para a saúde física e mental dos jogadores, fazendo que em épocas difíceis como as vivenciadas seriamos mais um remédio para a população do que uma dor de cabeça.

Ademais, nossa cidade vizinha Cachoeirinha, na data de 03.08 liberou o futebol para início em 06.08, ou seja, estaremos com nossas quadras de futebol fechadas, mas nossas populações, nossos clientes, poderão andar menos de 5 km e jogar futebol, o que torna ainda mais questionável esta proibição.

A justificativa de que a medida de fechamento dos centros esportivos relacionados a futebol é proteger a população, se enfraquece quando a população canoense sai de canoas para praticar o esporte em outro município, já que nossa cidade não permite, ao mesmo tempo, estas pessoas retornam para nosso território, atuando de forma ilusória a suposta justificativa utilizada para manter nossos estabelecimentos fechados.

Vossa Excelência é necessário que olhe por nossa classe, por nossa população, frise nossa classe, ainda que lamentemos as mortes ocorridas, mas temos que seguir em frente ou haverá a morte financeira e psicológica daqueles que acreditaram em Canoas, que investiram consideráveis valores para gerar receita ao nosso município, movimentando o comércio, pagando seus impostos e sustentando diversas famílias através deste importante segmento de mercado.

Importante frisar que a abertura dos centros esportivos para a prática das modalidades aqui trazidas, acarretará somente em disponibilizar para a população canoense praticar o esporte que é de seu gosto, visto que outros esportes estão sendo normalmente exercidos, os praticantes cientes de suas atitudes avaliarão sobre sua presença ou não, partindo da premissa que a vontade e a necessidade das pessoas praticarem esporte são elas mesmas que dispõe e decidem, mantendo aqueles que acreditam no isolamento social em suas residências, não interferindo assim na propensão destes.

Como sugestão para vossa apreciação, destacamos nosso compromisso em alterar a nossa antiga rotina em prol da nossa população passando a operar da seguinte maneira:

• Obrigação de higienização com álcool gel aos clientes;

- Ofertar pia com água e sabão;
- Uso obrigatório de medidor de temperatura dos praticantes;
- Equipes deverão vir fardadas, sem empréstimo de coletes ou abertura de vestiários;
- Intervalo de 30 minutos entre um jogo e outro, evitando assim aglomerações;
- Proibição de jogos e jogadores pertencentes ao grupo de risco;
- Permitir somente a entrada de quem for jogar, proibindo a entrada de acompanhantes;

Acreditamos que desta forma conseguiremos executar nosso trabalho, ainda que de forma paliativa, ofereceremos um serviço com segurança e de fundamental importância para a população canoense.

Certos da sua compreensão.

Anexo I - Estudo sobre a importância do Esporte

É sabido que a prática de exercícios físicos reforça a imunidade e combate infecções. Estudos demonstraram que a adoção de atividades de "infensidade moderada promove proteção contra infecções causadas por microrganismos intracelulares, pois direciona a resposta imune para a predominância de celulas Th1"

Em outro estudo "a ciência confirma melhor resposta imunológica encontrada em atletas, conforme artigo publicado em 2002 pela Revista Brasileira de Medicina do Esporte, mas somente para atividades esportivas moderadas e regulares".

O exercício físico é uma das três principais medidas para uma vida saudável, junto com comer bem e ficar longe de vícios, sendo importante o funcionamento da empresa para a saúde das pessoas da comunidade, dentro das cautelas estabelecidas nos Decreto Municipais, Estadual, orientações da OMS e determinações do Ministério da Saúde.

Cumpre ressaltar que todas as aulas e atividades físicas possuem controle de pessoas, pois somente realizadas mediante prévio agendamento, com limitação de público (diferentemente o que ocorre nas praças públicas, onde a Prefeitura de Canoas permite, sem qualquer tipo de controle ou prevenção, a realização de atividades físicas pelos cidadaos).

EFEITO DO EXERCÍCIO NO SISTEMA IMUNE: RESPOSTA, ADAPTAÇÃO E SINALIZAÇÃO CELULAR:http://www.scielo.br/pdf/rbme/v18n3/15.pdf, https://jornal.usp.br/radio-usp/artigo-científico-apresenta-as-influencias-do-exercicio-na-respostaimune-um-alerta-para-atletas/

Anexo II - Manifestação do Prefeito de Cachoeirinha

A prefeitura de Cachoeirinha decidiu permitir a reabertura de bares e restaurantes, casas noturnas, academias de ginástica, cabeleireiro e barbearia, dentre outras atividades. O Decreto nº 6971 foi publicado ainda na terça-feira (4) e já está valendo para os estabelecimentos localizados no município da Região Metropolitana.

Nesta quarta-feira (5), um novo decreto será publicado acrescentando horário para o funcionamento de bares e pubs - eles poderão funcionar de domingos a quintas apenas até as 23h e sextas e sábados até a meia noite. De acordo com o prefeito Miki Breier, no entanto, "não é vida normal" e todos os estabelecimentos deverão observar os protocolos de higiene e evitar aglomeração.

A decisão já é reflexo do <u>novo estágio do sistema de distanciamento controlado no Rio Grande</u> <u>do Sul</u>, com flexibilizações na bandeira vermelha para serviços não essenciais. Outras cidades, além de Cachoeirinha, <u>também estão flexibilizando as regras de isolamento</u>.

O documento argumenta que Cachoeirinha "é considerado um dos municípios com o menor índice de letalidade da Covid-19 no estado do Rio Grande do Sul, mapeando todos os casos de suspeitas da doença" e salienta que o governo do Estado concede autonomia aos prefeitos municipais "no sentido de decretar eventual flexibilização do sistema de distanciamento controlado".

Em uma rede social, o prefeito Miki Breier (PSB) afirmou que não se trata de pressão, mas de compreensão sobre o momento vivido. "Há quase cinco meses estamos ouvindo que 'as próximas duas semanas serão cruciais'. Mantendo as restrições e os protocolos, é hora de funcionar as atividades da cidade", escreveu.

Breier disse, ainda, que "os que criticam, simplesmente evitem aglomerações". "Não estamos obrigando ninguém a ir a algum lugar. Apenas queremos que a maioria possa buscar seu sustento", postou em sua conta no Twitter.

Importante lembrar que nenhum decreto obriga as pessoas a irem onde não querem ou não precisem. Simplesmente entendemos que temos condições de permitir que alguns possam buscar seu sustento. Os que não entendem talvez tenham a vida resolvida.

— Miki Breier (@mikibreier) August 5, 2020

Cachoeirinha passa a permitir o funcionamento de atividades como:

 $\hfill \square$ Restaurantes a la carte, prato feito e buffet sem autosserviço - 50% da capacidade

☐Restaurantes de autosserviço (self-service) - 50% da capacidade

(□Lanchonetes e padarias - 50% da capacidade
(□Hotéis e similares (geral) - 100% da capacidade
ĺ	□Casas noturnas, bares e pubs - 50% da capacidade
ĺ	□Parques e similares - 50% da capacidade
ſ	□Cinemas e casas de espetáculos (dança, e similares) - 50% da capacidade
ĺ	□Bibliotecas, acervos e similares - 50% da capacidade
	□ Atividades de organizações associativas ligadas à arte e à cultura (MTG e similares) 50% da capacidade
(□Eventos em ambiente fechado ou aberto - 50% da capacidade
(□Academia de ginástica (inclusive em clubes) - 50% da capacidade
(□Clubes sociais, esportivos e similares - 50% da capacidade
ſ	□Serviços de higiene pessoal (cabeleireiro, barbeiro e estética) - 100% da capacidade
(□Eventos religiosos (Missas, cultos) - 50% da capacidade
ſ	□Indústria - 100% da capacidade
Fonte: D	Decreto 6971 / Prefeitura de Cachoeirinha

https://www.iornaldocomercio.com/ conteudo/geral/2020/08/750875-cachoeirinha-permite-reabertura-de-servicos-nao-essenciais.html

Anexo III - Listagem das Entidades Signatárias do Documento

Ederson B da Silva - AABB

Calegari - Clube Canoense

Adriano - Arena Boleiros

Regina Woes "Neca" - Liga Canoense Futsal

Anderson Kologeski - Home Sports

Everson Prass - Home Sports

Leandrinho - Arena Kamaradas

Onides Brusco - Bolão Gaúcho

Rodrigo Luz – R2 Beach Sports

Renann Vedoy – R2 Beach Sports

Renato Fritzen - Assoc. La Salle

Neri Breda – Bola Sete

Paulo – Ginásio Germânia

Rogério - Rogerboll

Guilherme - SP Sports

Tauam Silva – Super Liga Gaúcha fut7

Alexsander de Oliveira - Criare

Luiz Hélio Weissheimer – G. Shell Futsal

Luciano Ilha – Superball Mapi

Marcos Santos – Complexo Esportivo Santos & Scheirt

Vereador Eric Douglas

Vereador Marcus Vinicius "QUINHO"

Leonardo Kovalew – Geração Água/ Bella Fisio

Formatado: Fonte: Calibri, 13 pt, Sem sublinhado, Cor da fonte: Preto, Fonte de script complexo: 13 pt